

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito

ELDER REGIS DEORATO MARQUES

SÃO PAULO
2012

ELDER REGIS DEORATO MARQUES

Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito

Dissertação apresentada à Escola de
Educação Física e Esporte da Universidade
de São Paulo para a obtenção do título de
Mestre em Ciências

Área de Concentração: Estudos do Esporte

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Simões

SÃO PAULO
2012

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Marques, Elder Regis Deorato
Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito / Elder Regis Deorato Marques. – São Paulo: [s.n.], 2012.
103f.

Dissertação (Mestrado) - Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Carlos Simões.

1. Sociologia do esporte 2. Autoconceito 3. Terceiro setor
4. Educação física I. Título.

Nome: MARQUES, Elder Regis Deorato

Título: Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito

Dissertação apresentada à Escola de Educação Física e
Esporte da Universidade de São Paulo para a obtenção do
título de Mestre em Ciências
Área de Concentração: Estudos do Esporte

Aprovado em:

Banca Examinadora:

Nome: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Nome: _____

Instituição: _____

Assinatura: _____

Dedico esse trabalho aos meus pais, à minha esposa e ao meu filho,
com amor, admiração e gratidão.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente a Deus, por me dar força e proteção em todos os momentos da minha vida, e em especial na elaboração deste trabalho. A espiritualidade nos mostra que existe algo além da esfera humana.

Agradeço ao Professor Simões, por me dar a oportunidade de realizar o curso de Mestrado e pelas orientações acadêmicas e científicas que possibilitaram a elaboração da minha dissertação.

Agradeço ao CNPQ, pelo apoio financeiro para a realização desta pesquisa.

Agradeço a todos os integrantes do Laboratório de Psicossociologia do Esporte, em especial: ao Sérgio, que me auxiliou na elaboração da primeira versão do projeto de pesquisa, ao Hélio, que autorizou a utilização do inventário de autoconceito para a coleta de dados, ao Alexandre, pelos conselhos e brincadeiras ao longo do cumprimento dos créditos e à Ana, pelo encorajamento naqueles momentos em que você mesmo duvida de seu potencial.

Agradeço aos administradores e professores das instituições participantes (Projeto Esporte Talento, E.E. Profa. Clorinda Danti e E.E. Prof. Almeida Junior), por autorizar a realização da pesquisa.

Agradeço às crianças e adolescentes, assim como seus pais e responsáveis, que participaram voluntariamente deste trabalho.

Agradeço ao CEA – USP, em especial à Damaris e Tuany, pela consultoria na análise estatística dos dados.

Agradeço à Ilza, pela revisão ortográfica e gramatical da dissertação.

Em especial, gostaria de agradecer à minha família, minha esposa, Danila, meu filho, Leonardo, minha mãe, Luzia e meu pai, Sebastião. Sem vocês, nada seria possível e também nada valeria a pena, muito obrigado.

*Mas eu sei que um dia a gente aprende
Se você quiser alguém em quem confiar
Confie em si mesmo
Quem acredita sempre alcança!*

Mais uma vez
Renato Russo

RESUMO

MARQUES, E.R.D. **Projetos sociais esportivos: um estudo das relações entre o esporte e o autoconceito.** 2012. 103f. Dissertação de Mestrado – Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

O objetivo deste estudo foi investigar as relações entre o esporte e o autoconceito, em projetos sociais esportivos. O estudo foi realizado no Projeto Esporte Talento (PET) e em duas escolas públicas localizadas na região centro oeste da cidade de São Paulo. A coleta de dados foi realizada a partir da aplicação do inventário de autoconceito, denominado Piers-Harris 2 (2002), traduzido e validado para o português. A amostra foi composta de 148 participantes, divididos em três grupos: participantes do PET (n=71), não participantes de projetos sociais (n=53) e participantes de outros projetos sociais (n=24). As técnicas estatísticas utilizadas foram: análise descritiva unidimensional e bidimensional, testes de hipóteses paramétricas, regressão clássica e análise de dados categorizados. Os resultados indicaram que existe uma relação entre o esporte e o aumento do escore do autoconceito global ($p=0,005$), da dimensão intelectual do autoconceito ($p=0,02$) e da dimensão da popularidade do autoconceito ($p<0,01$). A relação entre o esporte e o autoconceito parece estar relacionada com a proposta pedagógica do PET (desenvolvimento de competências - aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conhecer e aprender a conviver), demonstrando o potencial socioeducacional do esporte no desenvolvimento de competências não apenas motoras, mas também em outras dimensões do ser humano. Embora os resultados indiquem que o esporte pode contribuir para a melhoria do autoconceito em projetos sociais é necessário ressaltar que cada projeto possui uma proposta pedagógica diferenciada, e não é possível, a priori, generalizar os resultados desta pesquisa.

Palavras-chave: Sociologia do esporte; Autoconceito; Terceiro setor; Educação física.

ABSTRACT

MARQUES, E. R. D. **Sports Social Programs: a study of the relations between sport and self-concept.** 2012. 103f. Dissertação de Mestrado – Escola de Educação Física e Esporte – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.

This project aims at investigating the relations between sport and self-concept in sports social programs. The study was made at a Brazilian sports social program called *Projeto Esporte Talento (PET)* and in two public schools located in the midwest of São Paulo. Data was collected by applying the self-concept inventory, called Piers-Harris 2 (2002), translated and validated into Portuguese. The sample was composed of 148 participants, divided in three groups: participants of *PET* (n=71), non-participants in social programs (n=53) and participants of other social programs (n=24). The statistics techniques used were: one-dimensional and bidimensional descriptive analysis, parametric hypothesis testing, classic regression and categorized data analysis. The results indicated that there is a relation between sport and the increase in the score of global self-concept ($p=0.005$), self-concept intellectual dimension ($p=0.02$) and of self-concept popularity dimension ($p<0.01$). The relation between sport and self-concept seems to be related to the pedagogical proposal of *PET* (skills development – learn to be, learn to do, learn to know and learn to socialize), demonstrating the educational potential of sport in the development of not only motor skills, but also other dimensions of the human being. Although results indicate that sport can contribute to the improvement of self-concept in social programs, it is necessary to highlight that each program has a different pedagogical proposal and it is not possible to generalize the results of this research.

Key words: Sports sociology; Self-concept; Third sector; Physical education

LISTA DE FIGURAS

		Página
Figura 1	Análise hierárquica do desenvolvimento do autoconceito. (Adaptado de Gallahue e Ozmun, 2005)	37
Figura 2	Modelo multidimensional do autoconceito. (Adaptado de Marsh, 1997).....	38
Figura 3	Mapa da região onde foi realizada a pesquisa.....	43

LISTA DE TABELAS

		Página
Tabela 1	Interpretação dos resultados do autoconceito global.....	49
Tabela 2	Interpretação dos resultados das dimensões do autoconceito....	50
Tabela 3	Classe econômica e critério de corte.....	50
Tabela 4	Correlações entre autoconceito global e suas dimensões.....	53
Tabela 5	Comparação do autoconceito global entre grupos.....	53
Tabela 6	Médias e desvios-padrão das dimensões do autoconceito por grupos em 2009 e 2010.....	54
Tabela 7	Resultado dos testes de hipótese para as variâncias dos grupos quanto à variável TOT.....	65
Tabela 8	Resultado dos testes de hipótese para as médias dos grupos quanto à variável TOT.....	65
Tabela 9	Ajuste do modelo de regressão linear para o G1.....	66
Tabela 10	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009.....	67
Tabela 11	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore do autoconceito global, de 2009 para 2010 (G1 e G2).....	67
Tabela 12	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão BEH do autoconceito.....	68
Tabela 13	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão INT do autoconceito.....	68
Tabela 14	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão PHY do autoconceito.....	69
Tabela 15	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão FRE do autoconceito.....	69
Tabela 16	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão POP do autoconceito.....	70
Tabela 17	Ajuste do modelo de regressão linear para os grupos G1 e G2, em 2009, em relação à dimensão HAP do autoconceito.....	71
Tabela 18	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão INT do autoconceito, de 2009 para 2010.....	72

Tabela 19	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão POP do autoconceito, de 2009 para 2010.....	72
Tabela 20	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão HAP do autoconceito, de 2009 para 2010.....	73
Tabela 21	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore de TOT, de 2009 para 2010 (G3).....	74
Tabela 22	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão BEH do autoconceito, de 2009 para 2010 (G3).....	75
Tabela 23	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão FRE do autoconceito, de 2009 para 2010 (G3).....	75
Tabela 24	Resultados do ajuste do modelo de regressão linear para a mudança de escore da dimensão INT do autoconceito, de 2009 para 2010 (G3).....	76
Tabela 25	Adaptação da classificação para interpretação do autoconceito global, para a análise dos dados categorizados.....	77
Tabela 26	Adaptação da classificação para interpretação das dimensões do autoconceito, para a análise dos dados categorizados.....	78
Tabela 27	Análise dos dados categorizados dos grupos G1 e G2 em relação ao autoconceito global, a partir da razão de probabilidade.....	78
Tabela 28	Análise dos dados categorizados dos grupos G1 e G2 em relação às dimensões do autoconceito, a partir da razão de probabilidade.....	79

LISTA DE GRÁFICOS

		Página
Gráfico 1	Distribuição de gênero por grupo.....	47
Gráfico 2	Distribuição de classe socioeconômica por grupo.....	47
Gráfico 3	Distribuição de faixa etária por grupo.....	48
Gráfico 4	Perfis de médias para variável TOT.....	55
Gráfico 5	Perfis de médias para as seis dimensões do autoconceito.....	56
Gráfico 6	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G1, por gênero.....	57
Gráfico 7	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G2, por gênero.....	57
Gráfico 8	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G3, por gênero.....	58
Gráfico 9	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G1, por faixa etária.....	59
Gráfico 10	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G2, por faixa etária.....	59
Gráfico 11	Dispersão para variável TOT de 2009 x 2010 para o G3, por faixa etária.....	60
Gráfico 12	Percentis da variável TOT para a classe social B (B1 e B2), em 2009.....	61
Gráfico 13	Percentis da variável TOT para a classe social B (B1 e B2), em 2010.....	61
Gráfico 14	Percentis da variável TOT para a classe social C1, em 2009....	61
Gráfico 15	Percentis da variável TOT para a classe social C1, em 2010....	62
Gráfico 16	Percentis da variável TOT para a classe social C2/D, em 2009.....	62
Gráfico 17	Percentis da variável TOT para a classe social C2/D, em 2010.....	62
Gráfico 18	Gráfico de dispersão: tempo no projeto x diferença de escore (TOT) para o G1, por gênero.....	63

LISTA DE SIGLAS

ABEP	Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
BEH	Dimensão Comportamental do Autoconceito
FASFIL	Fundações Privadas e as Associações sem Fins Lucrativos no Brasil
FRE	Dimensão da Liberdade do Autoconceito
GINI	Índice utilizado para mensurar a desigualdade sócio-econômica
HAP	Dimensão da Felicidade do Autoconceito
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IAS	Instituto Ayrton Senna
INT	Dimensão Intelectual do Autoconceito
LIE	Lei de Incentivo ao Esporte
PET	Projeto Esporte Talento
PHY	Dimensão Física do Autoconceito
PIB	Produto Interno Bruto
POP	Dimensão da Popularidade do Autoconceito
TOT	Autoconceito Global

LISTA DE ANEXOS

		Página
Anexo A	Questionário socioeconômico da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa	96
Anexo B	Inventário <i>Piers-Harris Children's Self-concept Scale – 2</i> (versão adaptada).....	97

LISTA DE APÊNDICES

		Página
Apêndice A	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.....	100
Apêndice B	Carta de autorização para as Instituições Participantes.....	103

SUMÁRIO

	Página
1 INTRODUÇÃO	18
2 OBJETIVO	20
2.1 Objetivo geral	20
2.2 Objetivos específicos	20
3 REVISÃO DA LITERATURA	21
3.1 O Terceiro Setor e o enfrentamento da questão social na contemporaneidade	21
3.1.1 A questão social no Brasil e os projetos sociais esportivos	24
3.2 O esporte	29
3.3 O autoconceito	36
4 MATERIAL E MÉTODO	43
4.1 Descrição das instituições estudadas	43
4.1.1 O Projeto Esporte Talento	43
4.1.2 O grupo controle	45
4.2 Descrição da população estudada.....	46
4.3 Coleta de dados	48
4.4 Instrumentos de pesquisa	48
4.5 Procedimentos do estudo	50
4.5.1 Primeira fase	51
4.5.2 Segunda fase	51
4.5.3 Terceira fase	51
4.5.4 Quarta fase	51
4.5.5 Quinta fase	52
4.5.6 Sexta fase	52
4.6 Análise de dados	52
5 RESULTADOS.....	53
5.1 Análise estatística dos resultados	53
5.1.1 Análise descritiva	53
5.2 Análise estatística inferencial	64
5.2.1 Análise estatística inferencial intergrupos (G1 e G2) para o autoconceito global	64

5.2.2	Análise estatística inferencial intergrupos (G1 e G2) para as dimensões do autoconceito	67
5.2.3	Análise estatística inferencial do grupo G3 para o autoconceito global e dimensões do autoconceito	73
5.2.4	Análise estatística inferencial dos dados categorizados intergrupos (G1 e G2) para o autoconceito global e para as dimensões do autoconceito	77
6	DISCUSSÃO	80
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	85
	REFERÊNCIAS	87
	ANEXOS	95
	APÊNDICES	99